



Desempenho Econômico da Construção Civil no 1º trimestre/2024 e Perspectivas

Comitê de Economia
Abril/2024

SEST
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

CBIC

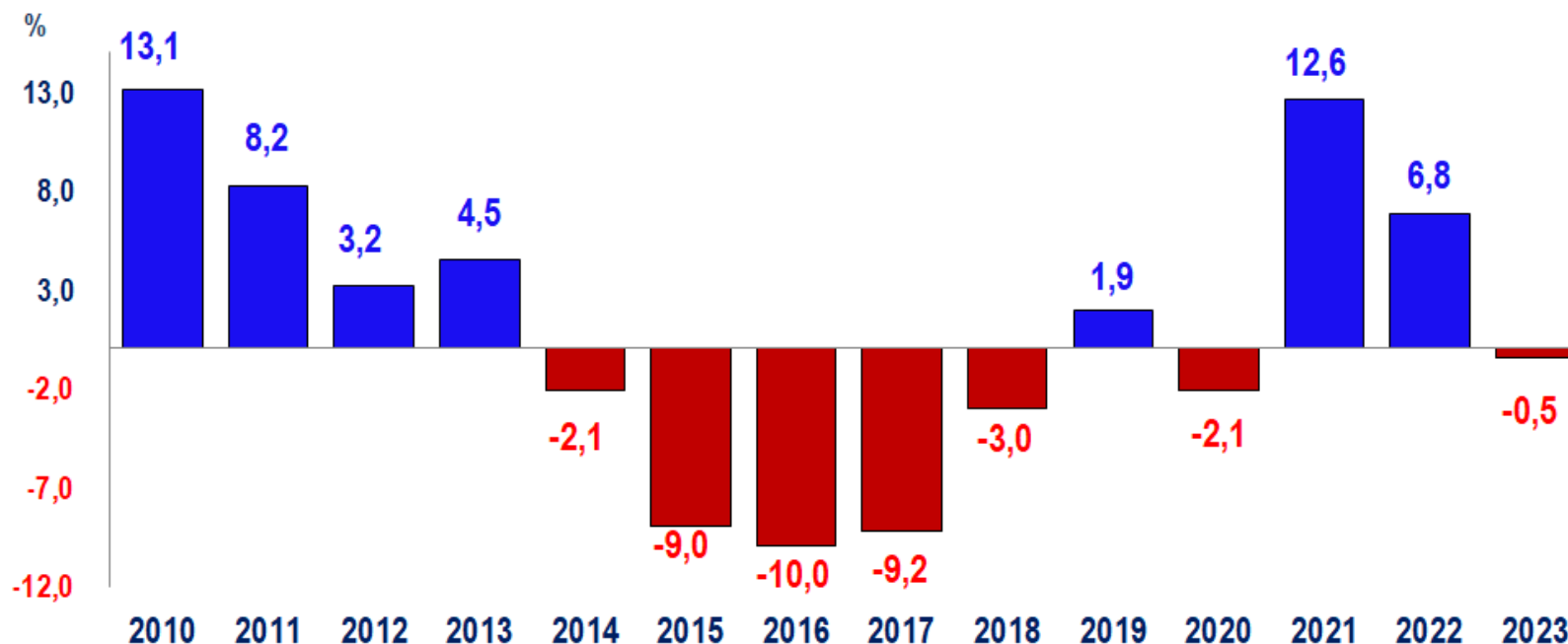
Resultado final do ano 2023

SEST
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

CBIC

Em 2023 a Construção recuou 0,5%

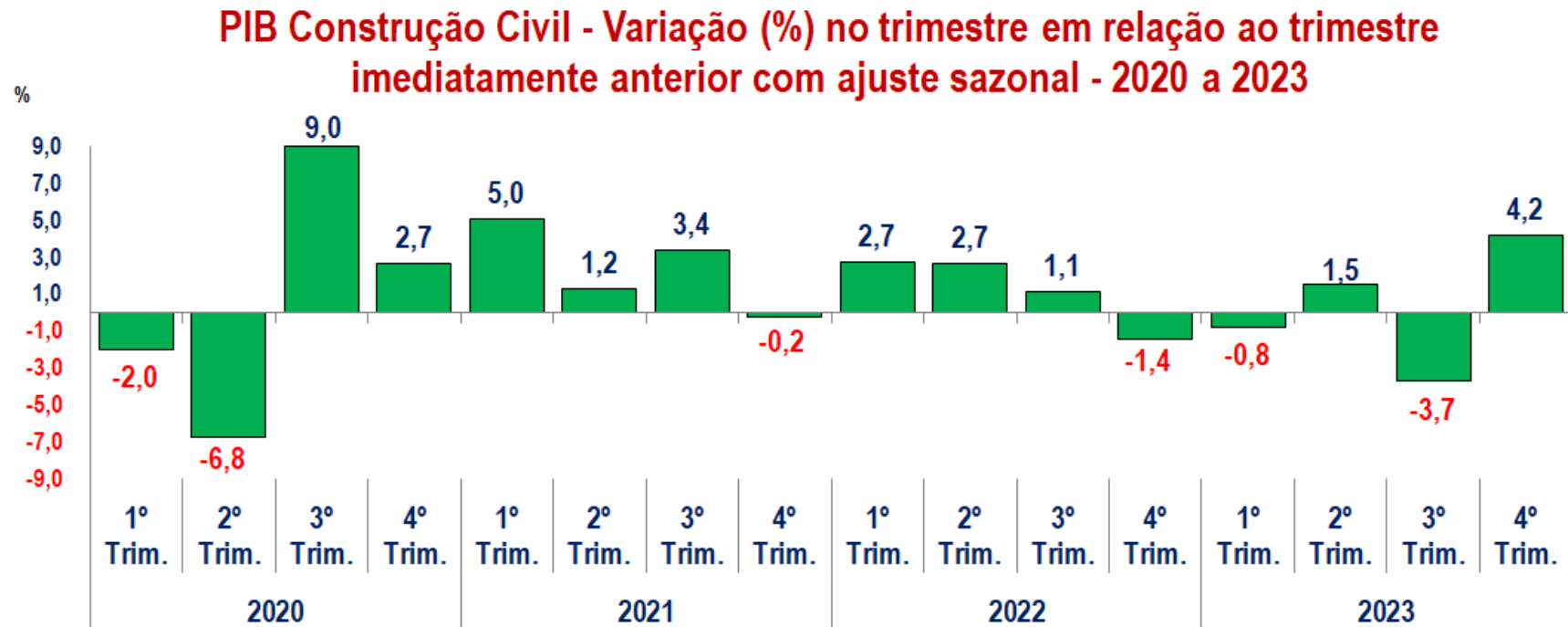
Evolução da variação % do PIB da Construção Civil 2010 a 2023



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 4º Trimestre de 2023, IBGE.

- ✓ Depois de crescer 12,6% em 2021, e apresentar alta de 6,8% em 2022, o PIB da Construção Civil recuou 0,5% em 2023 em relação ao ano anterior.
- ✓ A taxa de juros em patamares elevados, a desaceleração de pequenas obras e reformas e também a demora das novas condições do Programa Minha Casa Minha Vida ajudam a explicar o resultado.

Apesar da queda acumulada no ano 2023, a Construção Civil cresceu 4,2% no 4º trimestre de 2023



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 4º Trimestre de 2023, IBGE.

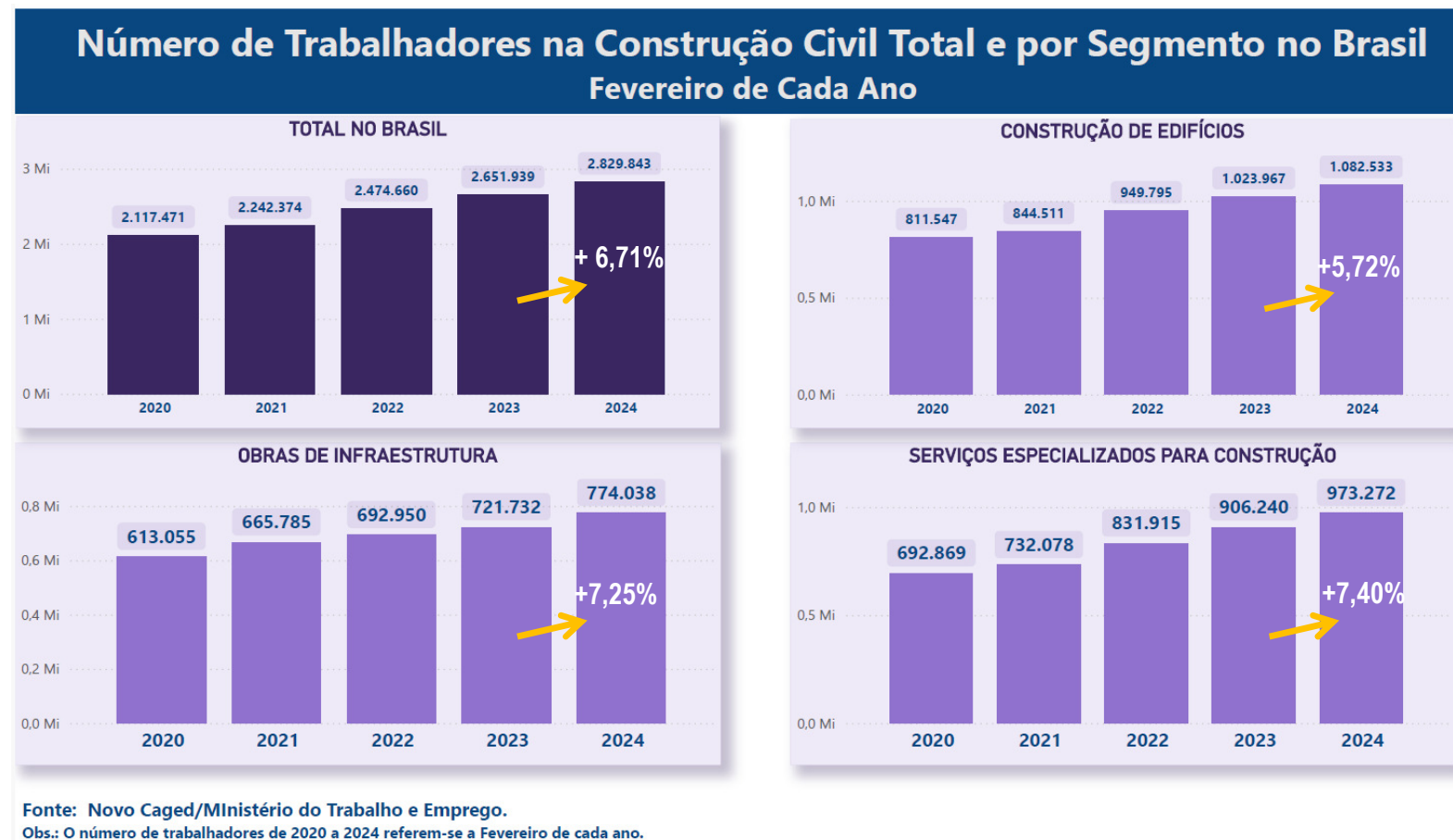
- ✓ O PIB da Construção Civil cresceu 4,2% no 4º trimestre/23, em relação ao terceiro trimestre, na série com ajuste sazonal. Foi a maior alta desde o 1º trimestre/21.
- ✓ Esse resultado atenuou o recuo registrado no 3º trimestre/2023 e levou um carregamento estatístico positivo para 2024.

Desempenho nos primeiros meses de 2024

SEST
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

CBIC

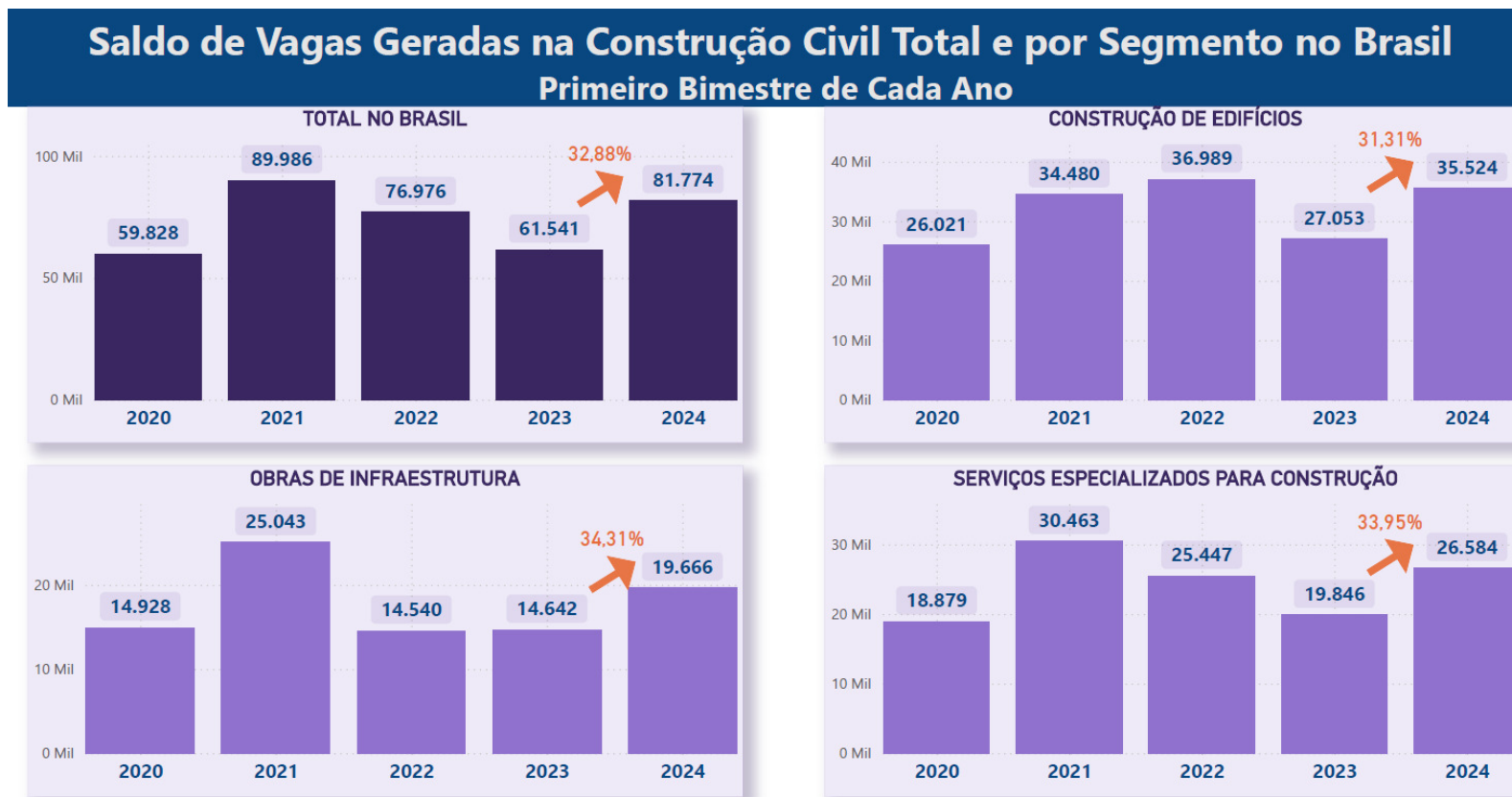
Evolução do número de trabalhadores na Construção Civil



O avanço do número de trabalhadores com carteira assinada na Construção Civil evidencia o ritmo de atividades das empresas do setor.

- ✓ Em fevereiro/24 a Construção possuía, em todo o País, 2,829 milhões de trabalhadores, enquanto em igual mês do ano anterior este número era de 2,652 milhões. Ou seja, neste período observou-se uma alta de 6,71% (cerca de 178 mil novos trabalhadores). Considerando o início do ano 2020, quando a pandemia chegou ao Brasil, a Construção já gerou cerca de 712 mil novos empregos formais.
- ✓ Na desagregação dos segmentos do setor, a comparação do segundo mês de 2024, com igual mês de 2023, demonstrou que, a Construção de Edifícios registrou um aumento de 5,72% (58.566 trabalhadores). Nas Obras de Infraestrutura a alta foi de 7,25%, ou seja, 52.306 novas vagas, e nos Serviços Especializados o incremento foi de 7,40% (67.032 trabalhadores).

Construção Civil gerou, no 1º bimestre/2024, o maior número de novas vagas desde 2021



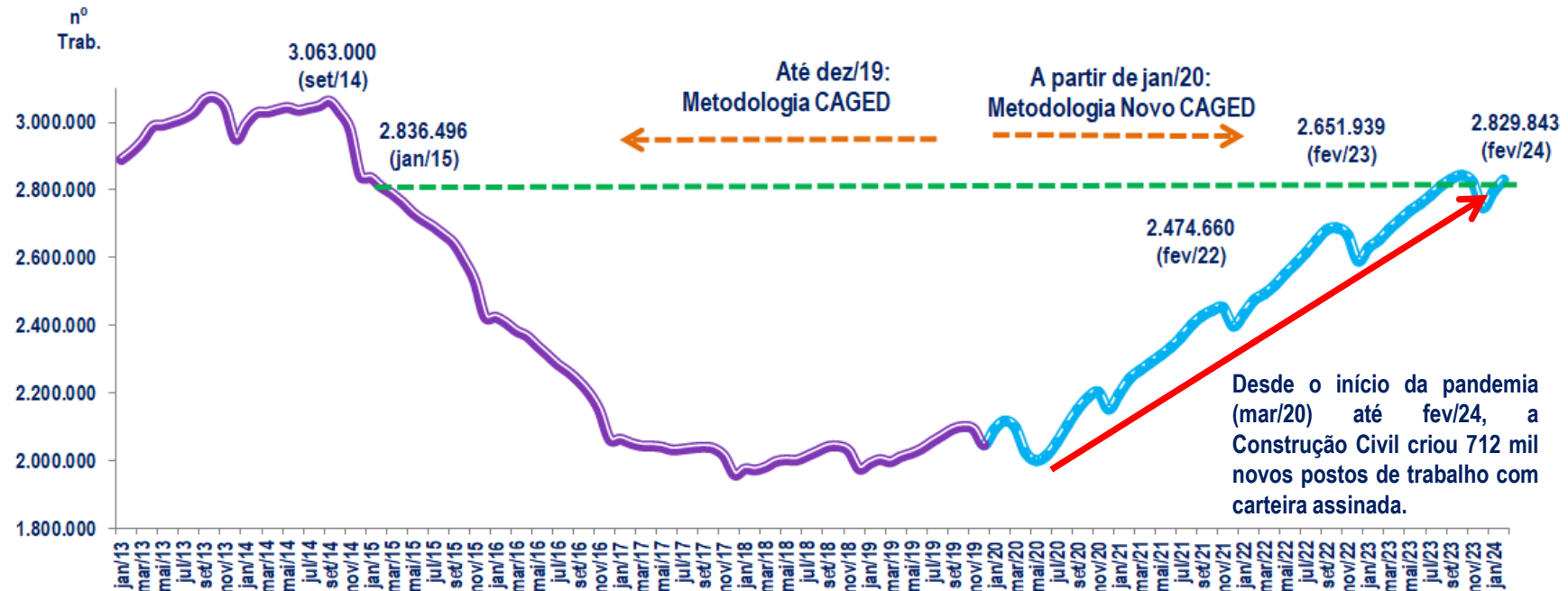
Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho e Emprego.

Obs.: O saldo de vagas de 2020 a 2024 refere-se ao acumulado de Janeiro a Fevereiro de cada ano.

- ✓ A Construção Civil gerou, nos primeiros dois meses de 2024, um saldo de 81.774 novas vagas. Este resultado é 32,88% superior ao observado em 2023 e 6,23% maior do que o registrado em 2022.
- ✓ Todos os três segmentos de atividade do setor apresentaram melhor desempenho nos primeiros meses de 2024 em relação ao ano anterior.
- ✓ A Construção de edifícios foi responsável por 43,44% do total das novas vagas criadas no primeiro bimestre do ano, as obras de infraestrutura responderam por 24,05% e os serviços especializados da Construção por 32,51%.

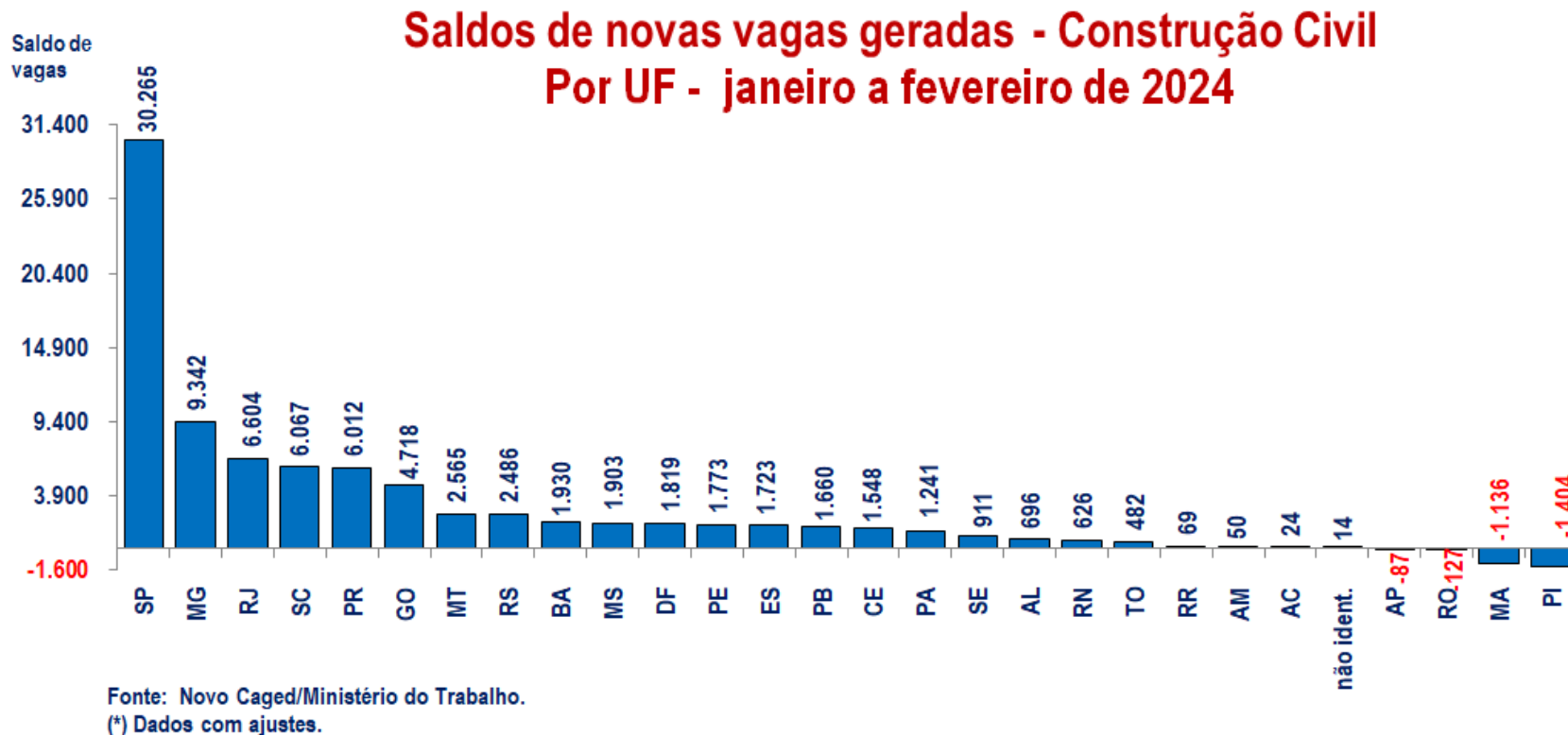
Número de trabalhadores formais na Construção Civil volta ao patamar de 2015

Evolução mensal do número de trabalhadores na Construção Civil - Brasil



- ✓ Desde 2020 observa-se um constante aumento no número de novos trabalhadores na Construção Civil.
- ✓ Considerando o início da pandemia, até fevereiro/24, o setor foi responsável por cerca de 712 mil novos empregos. Isso significa que do total de 6,218 milhões de novos empregos que o País criou no período de março/20 até fevereiro/24, 11,46% foram diretamente na Construção Civil.
- ✓ Ressalta-se que, em fevereiro/20, o setor era responsável por 5,32% do total de trabalhadores formais no País. Em fevereiro/24, esse número foi de 6,15%.

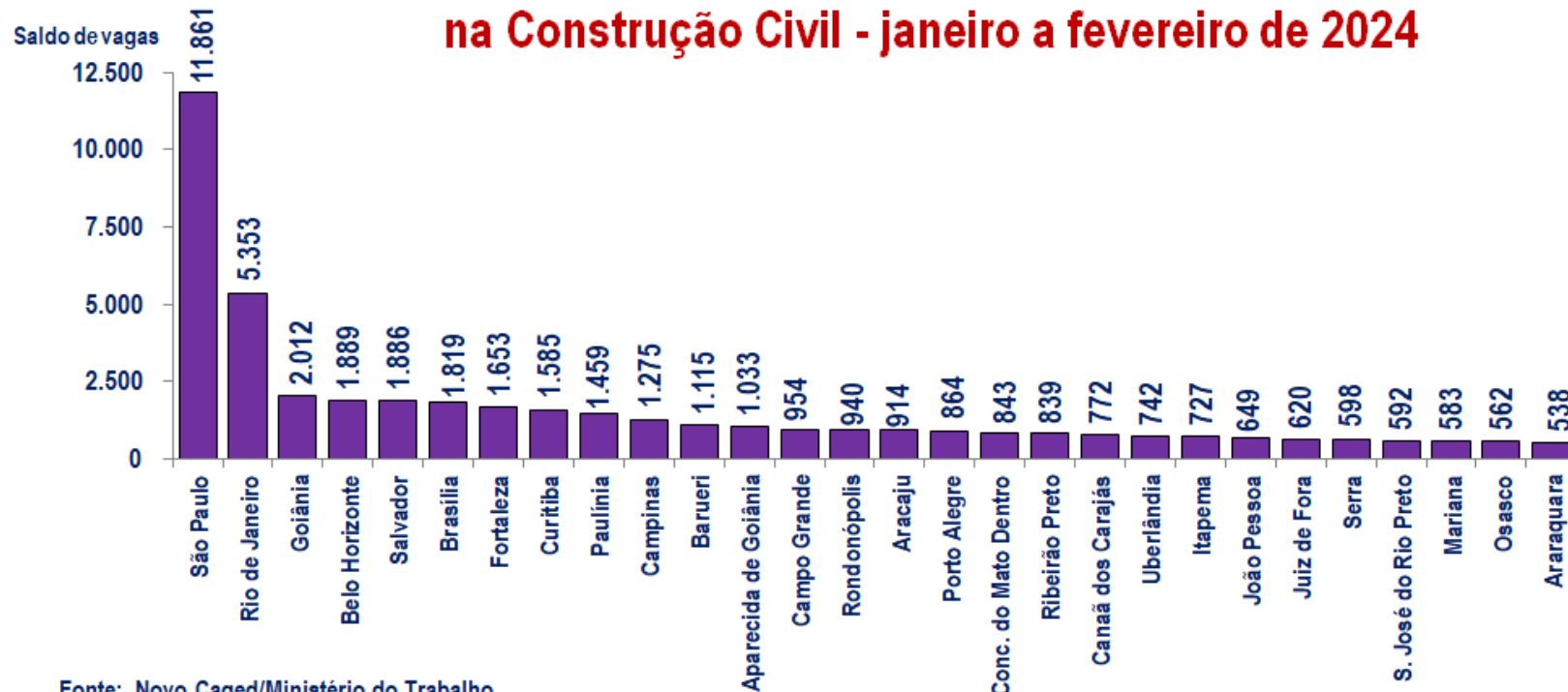
São Paulo continua sendo o estado com maior geração de novos empregos na Construção



- ✓ No 1º bimestre/2024 os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná foram os cinco maiores geradores de novos empregos na Construção Civil.
- ✓ Nos primeiros dois meses do ano somente Amapá, Rondônia, Maranhão e Piauí apresentaram resultados negativos no mercado de trabalho do setor.

O município de São Paulo é o maior gerador de novas vagas na Construção

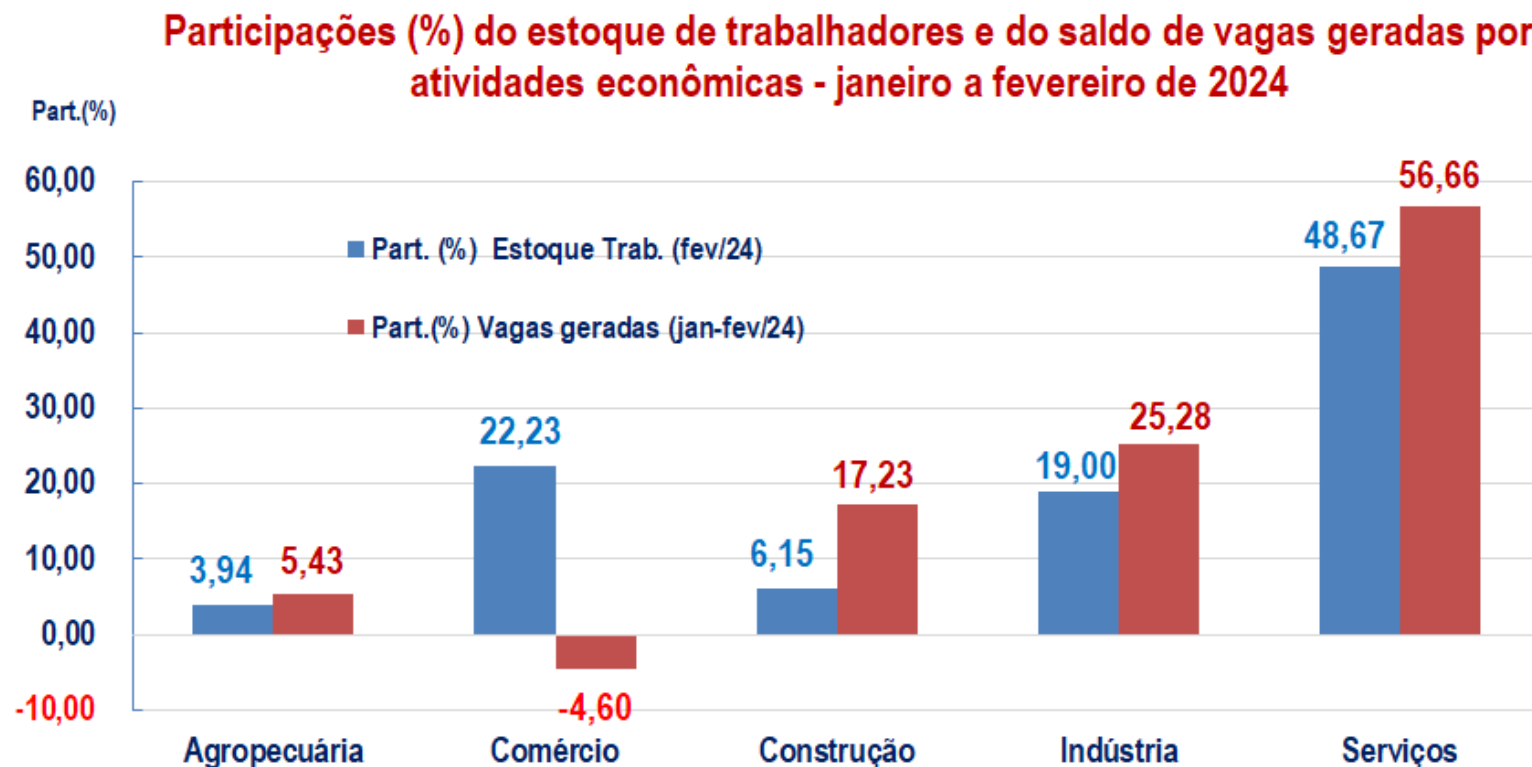
Municípios com maior número de vagas geradas na Construção Civil - janeiro a fevereiro de 2024



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.
Dados com ajustes.

- ✓ As cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Belo Horizonte e Salvador foram as cinco maiores geradoras de novos empregos na Construção Civil no 1º bimestre de 2024.

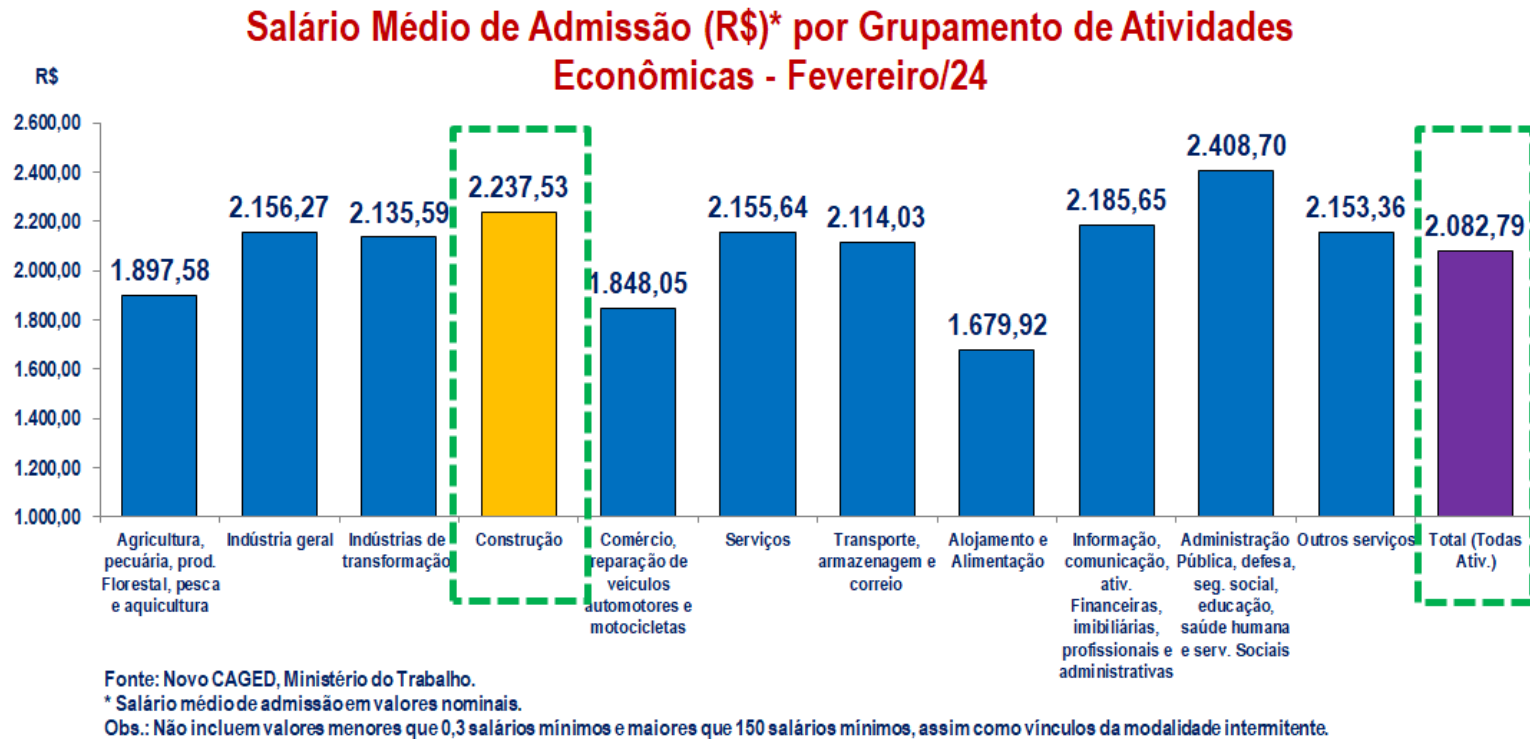
Importância da Construção Civil na geração de novos empregos com carteira assinada no Brasil



Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ **Construção Civil:** Apesar de responder por 6,15% do total de trabalhadores com carteira assinada no País, o setor foi responsável por 17,23% do total dos novos empregos formais gerados nos primeiros dois meses do ano.

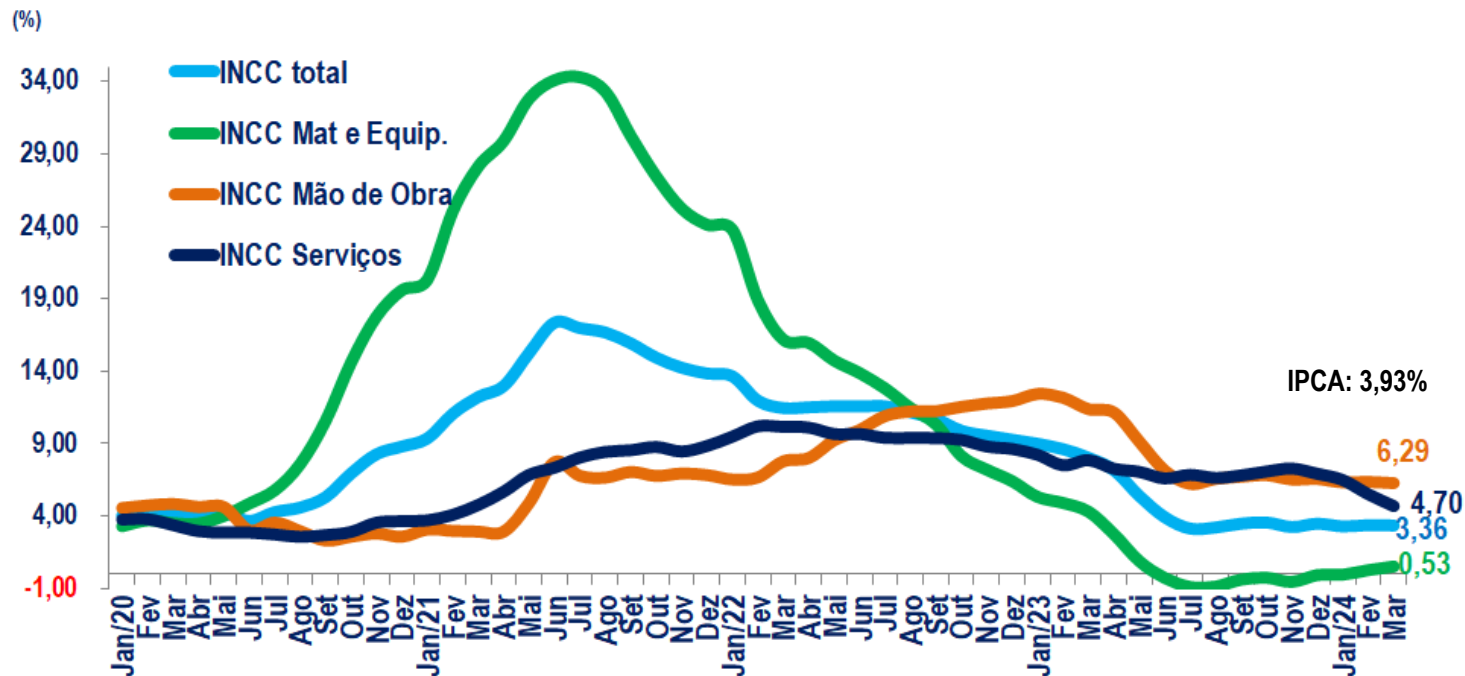
Salário médio de admissão da Construção Civil



- ✓ O salário médio de admissão, da Construção Civil, em fevereiro/24 (R\$2.237,53) de acordo com os dados do novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho, ficou inferior somente ao da Administração Pública, Defesa, Segurança, Educação, saúde humana e serviços sociais .
- ✓ Além disso, o salário médio de admissão do setor, em fevereiro/24, foi superior ao total (todas as atividades).

Custo com a mão de obra pressiona mais o custo da construção

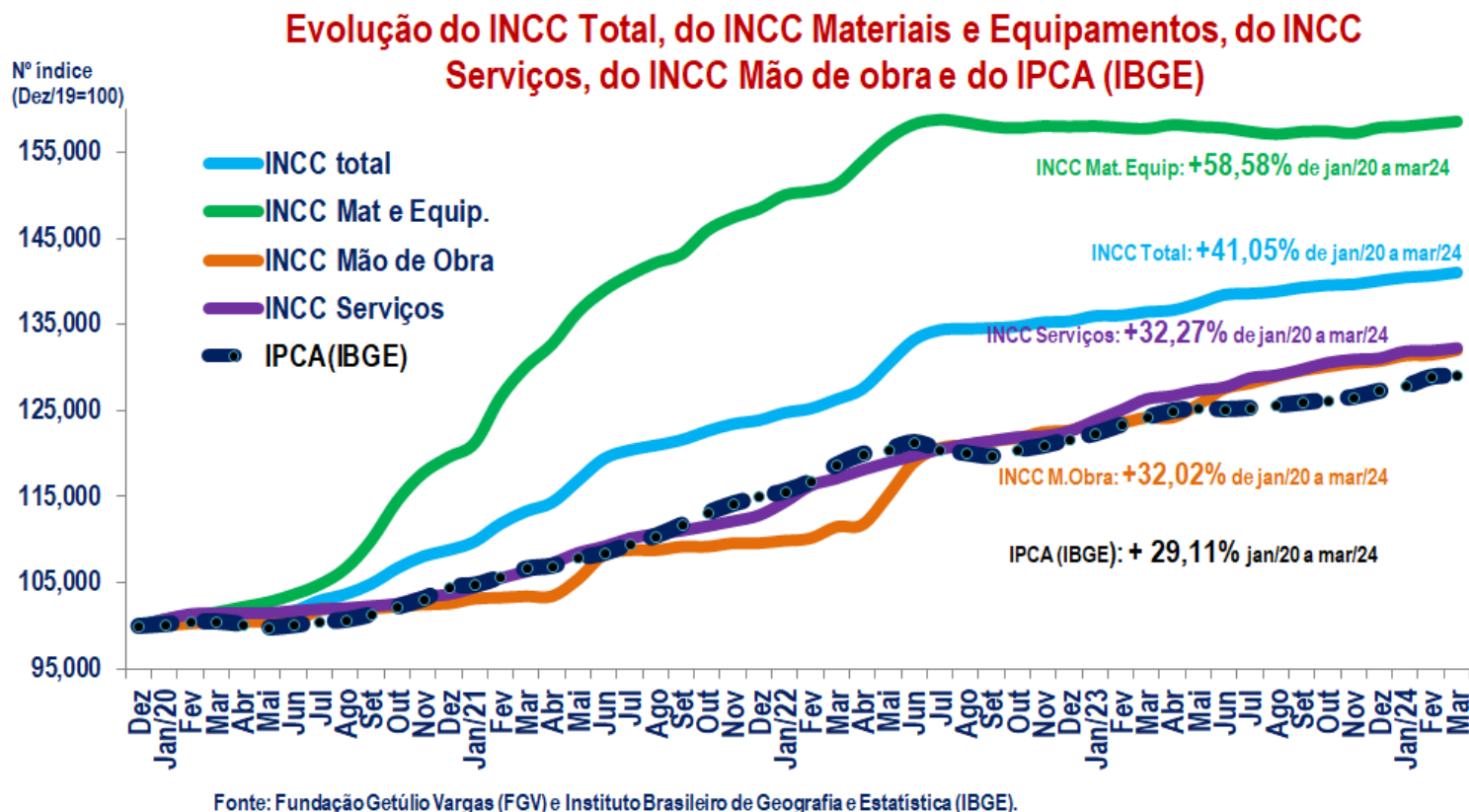
Evolução da Var.(%) acumulada em 12 meses do INCC Total, do INCC Materiais e Equipamentos, do INCC Mão de obra e do INCC Serviços



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

- ✓ O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC/FGV) aumentou 0,68% no 1º trimestre de 2024. Neste mesmo período o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) registrou incremento de 1,42%.
- ✓ Já nos últimos 12 meses, encerrados em março/24, o INCC/FGV aumentou 3,36% e o IPCA/IBGE 3,93%. Neste mesmo período o custo com a mão de obra registrou elevação de 6,29%. Portanto, o aumento deste custo está exercendo maior pressão no INCC.

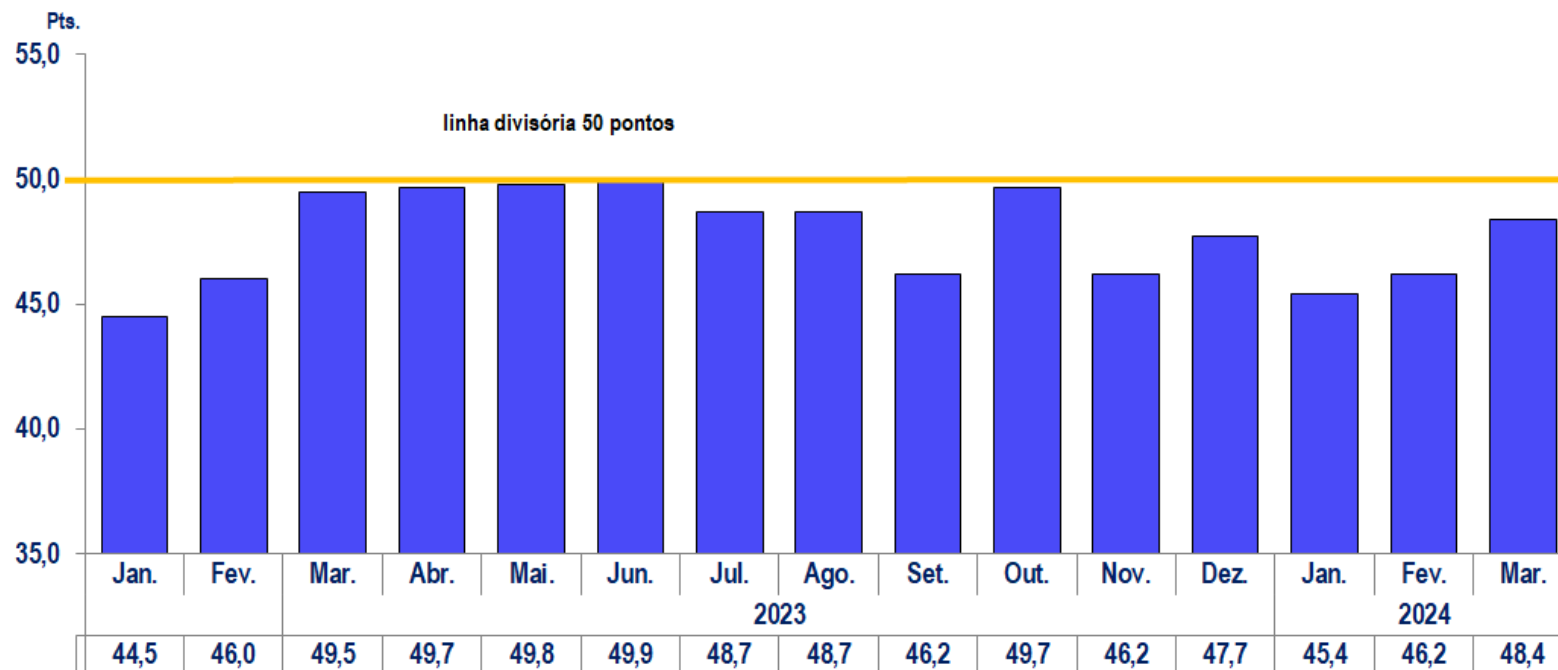
Custo da construção continua em patamar elevado



- ✓ Apesar do INCC registrar no acumulado do 1º trimestre de 2024, e também nos últimos 12 meses encerrados em março/24, variações inferiores a inflação oficial do País (IPCA/IBGE), a análise dos dados indica que o custo do setor permanece em patamar muito elevado.
- ✓ De janeiro/20 até março/24 o INCC/FGV aumentou 41,05%, enquanto o IPCA registrou alta de 29,11%. Neste mesmo período o custo com materiais e equipamentos cresceu 58,58% e o custo com a mão de obra 32,02%.

Evolução do nível de atividade da Construção

Evolução do Índice de Nível de Atividade* da Construção Civil



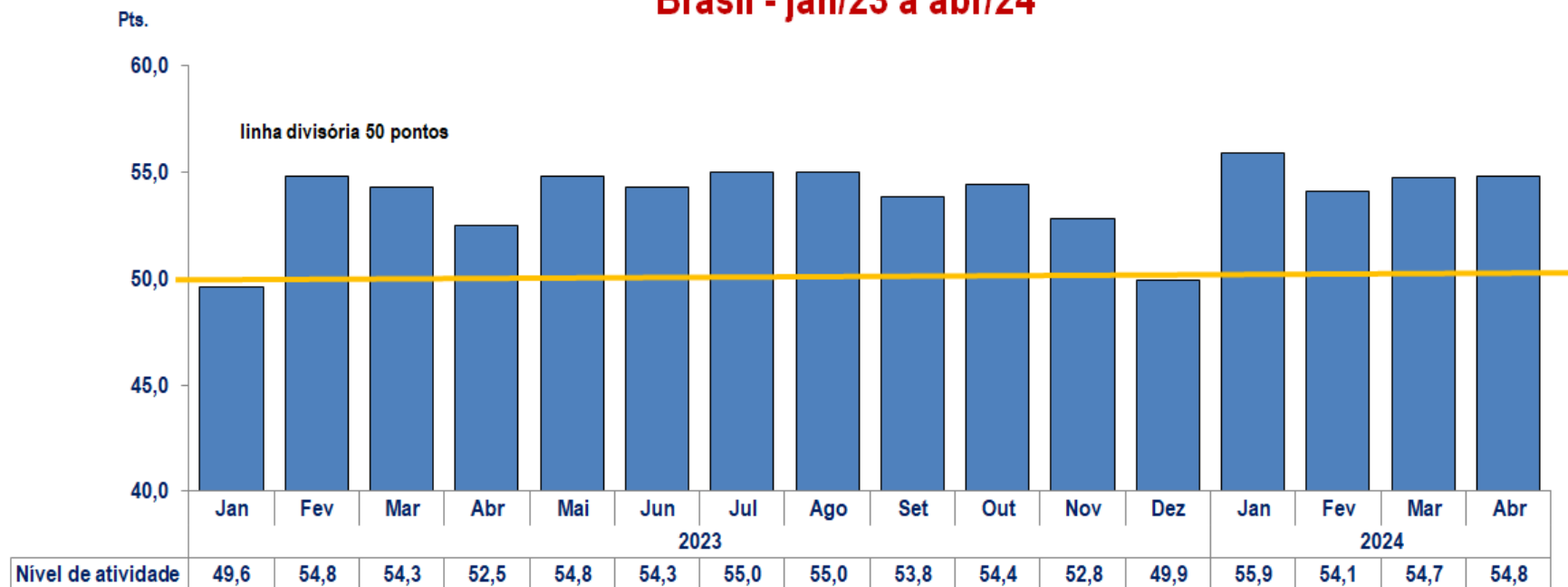
Fonte: Sondagem Nacional da Construção / Confederação Nacional da Indústria (CNI).

* Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ Conforme a Sondagem Nacional da Indústria da Construção realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) o nível de atividade da Construção, o nível de atividade do setor, na visão dos empresários, ainda permanece negativo (nível abaixo de 50 pontos).
- ✓ Entretanto, o resultado de março/24 indica que as atividades da Construção apresentaram o maior ritmo desde outubro/23.

Expectativas dos empresários da Construção permanecem positivas

Evolução do Índice de expectativa do nível de atividade* da Construção do Brasil - jan/23 a abr/24



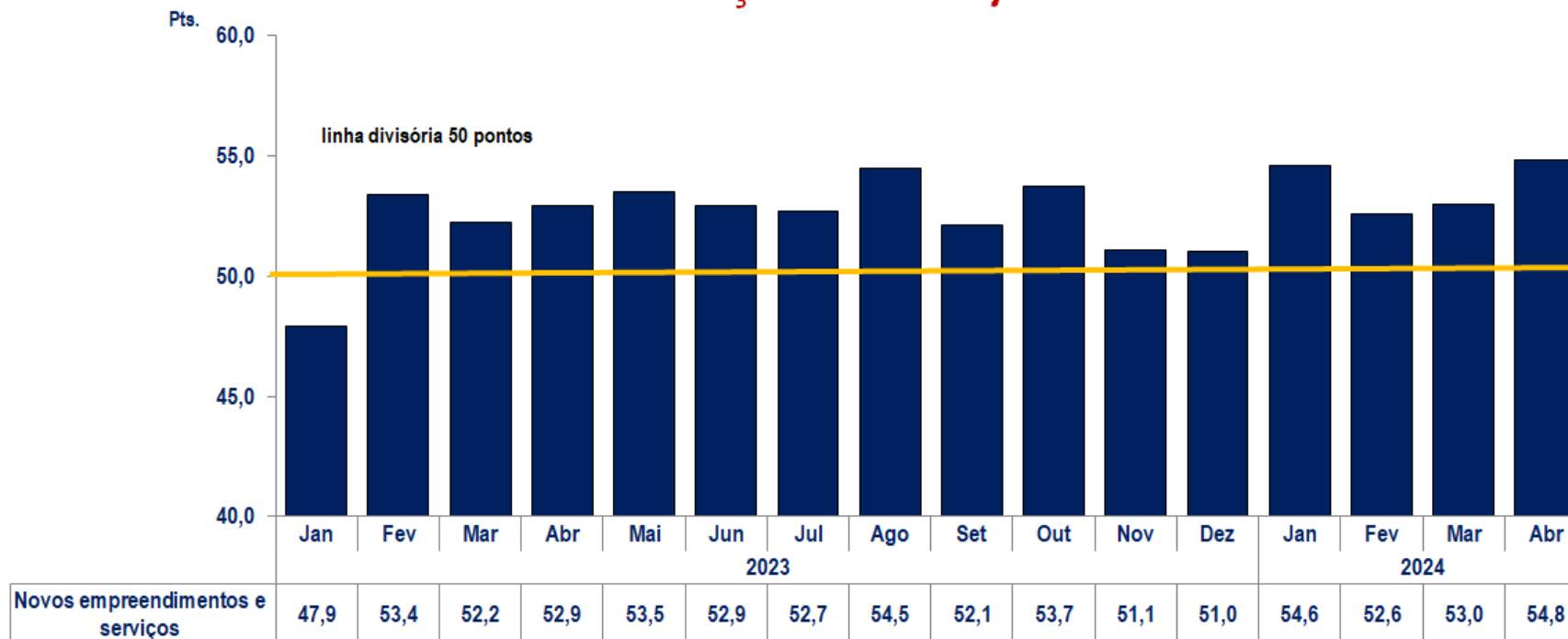
Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

* Expectativa para os próximos 6 meses.

- ✓ Os empresários da Construção, desde janeiro/24, estão com expectativas positivas para o nível de atividades do setor.
- ✓ A redução da taxa de juros, as novas medidas do Programa Minha Casa, Minha Vida, a inflação em menor patamar são alguns dos fatores que ajudam a justificar este resultado.

Expectativas dos empresários da Construção permanecem positivas

Evolução do Índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços* da Construção do Brasil - jan/23 a abr/24



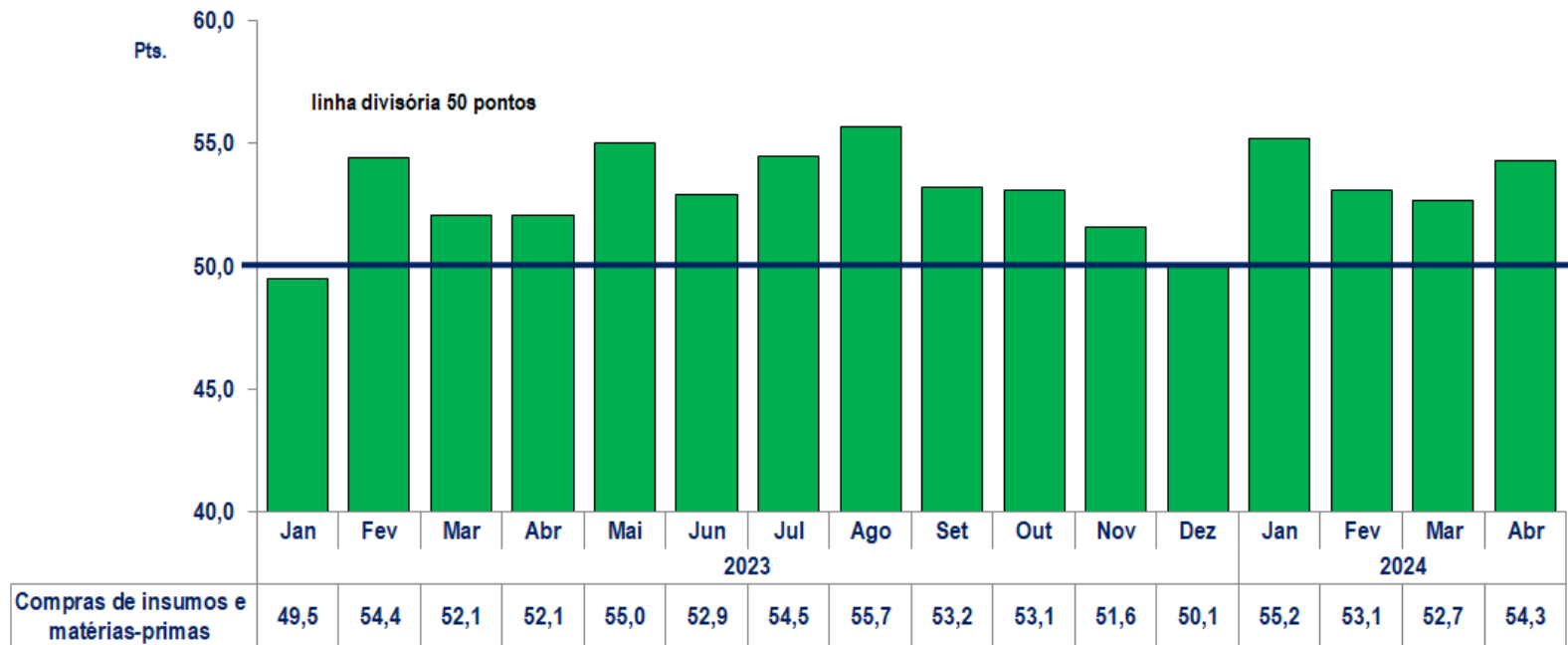
Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

* Expectativa para os próximos 6 meses.

- ✓ Também conforme a Sondagem do setor, a expectativa positiva dos empresários para o lançamento de novos empreendimentos e realização de serviços atingiu a sua maior intensidade, em abril/2024, desde maio/2022 (56,0 pontos).

Expectativas dos empresários da Construção permanecem positivas

Evolução do Índice de expectativa de compras de insumos e matérias primas* da Construção do Brasil - jan/23 a abr/24

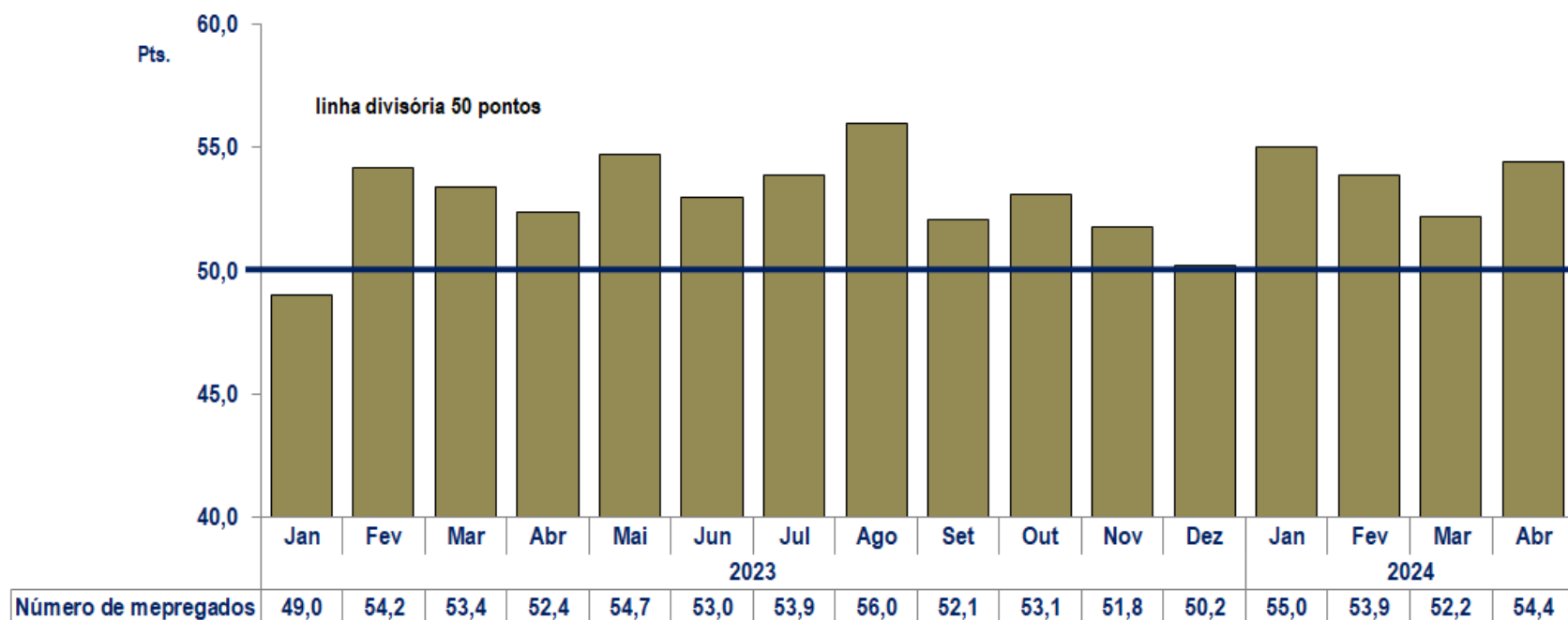


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).
* Expectativa para os próximos 6 meses.

- ✓ A expectativa positiva dos empresários para o lançamentos de novos empreendimentos gera uma expectativa positiva também para a compra de insumos e matérias primas. Isso é natural, pois, ao vislumbrar aumento no volume de novas obras o empresário sabe que precisará comprar mais insumos.

Expectativas dos empresários da Construção permanecem positivas

Evolução do Índice de expectativa do número de empregados* da Construção do Brasil - jan/23 a abr/24



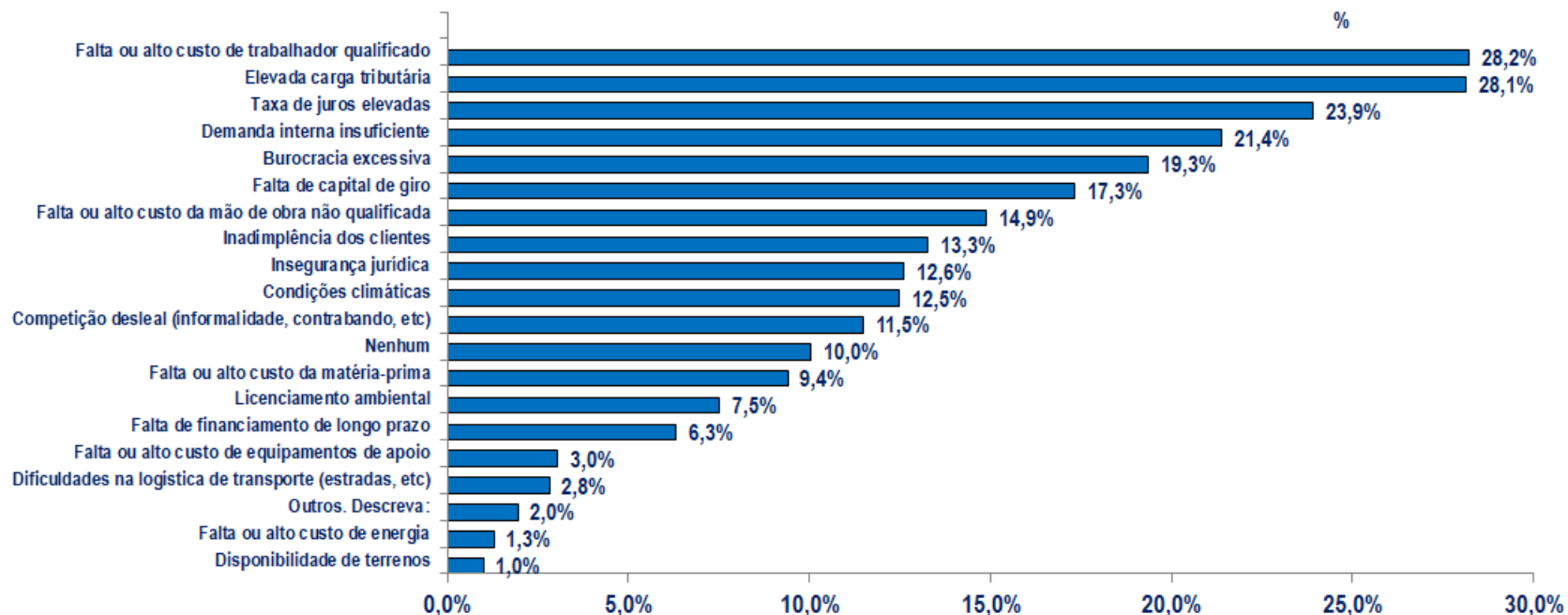
Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

* Expectativa para os próximos 6 meses.

- ✓ Outra expectativa positiva para os empresários da Construção é o incremento do número de novos trabalhadores e ela, assim como a compra de insumos, está relacionada diretamente a espera de novos empreendimentos e serviços.

Falta ou alto custo do trabalhador qualificado foi o principal problema da Construção Civil no 1º trimestre/24

Principais problemas (em %) na indústria da Construção Civil 1º trimestre de 2024

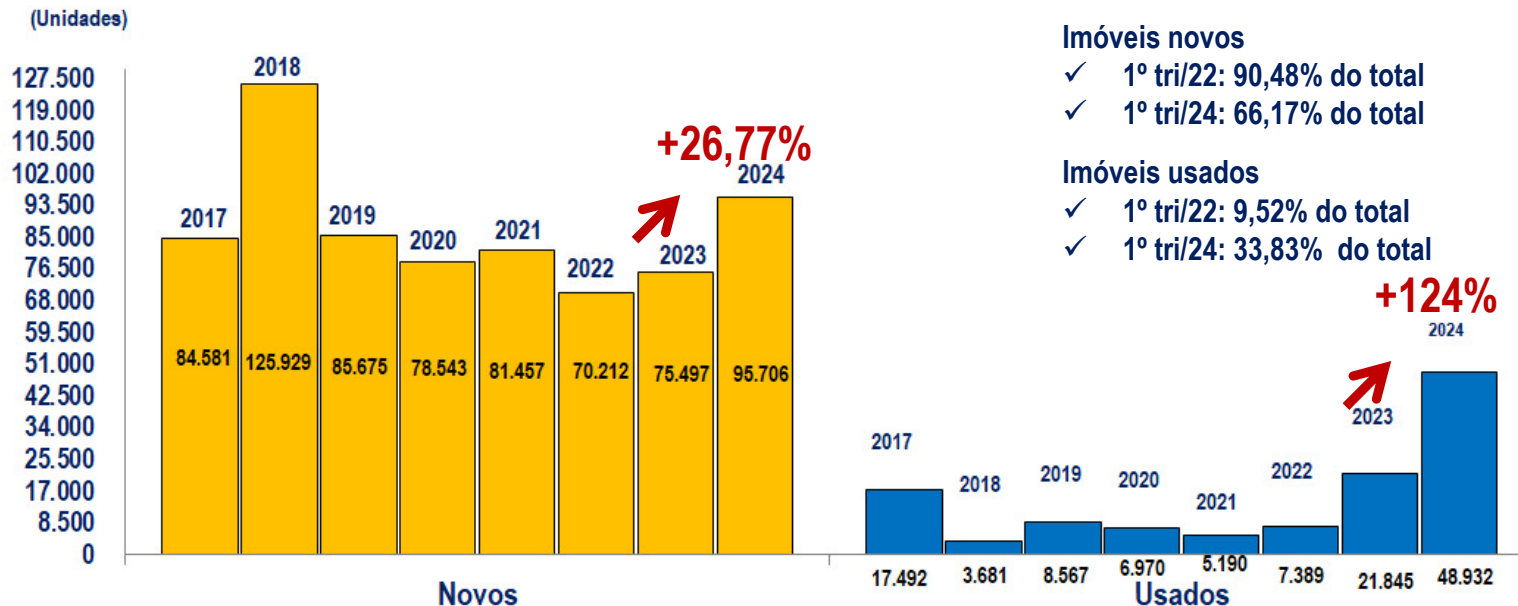


Fonte: Sondagem da Indústria da Construção, 1º Trim/24 - Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ Conforme a Sondagem da Construção, realizada pela CNI, com o apoio da CBIC, a falta ou o alto custo do trabalhador qualificado foi o principal problema do empresário da Construção no 1º trimestre/2024.
- ✓ Em segundo lugar ficou a elevada carga tributária e, em terceiro os juros elevados.

Financiamento imobiliário – Recursos FGTS

Crédito imobiliário Unidades financiadas com recursos do FGTS (novos e usados) janeiro a março de cada ano



Fonte: Canal do FGTS - Posição da base: 23/04/2024.

Obs.: **Novos** = Habitação Popular (apoio à produção, carta de crédito associativa, carta de crédito individual e pró-moradia) ; Operações Diversas (Pró-cotista); Operações Especiais para Habitação (oper. especiais- apoio à produção e oper. especiais-faixa estendida).

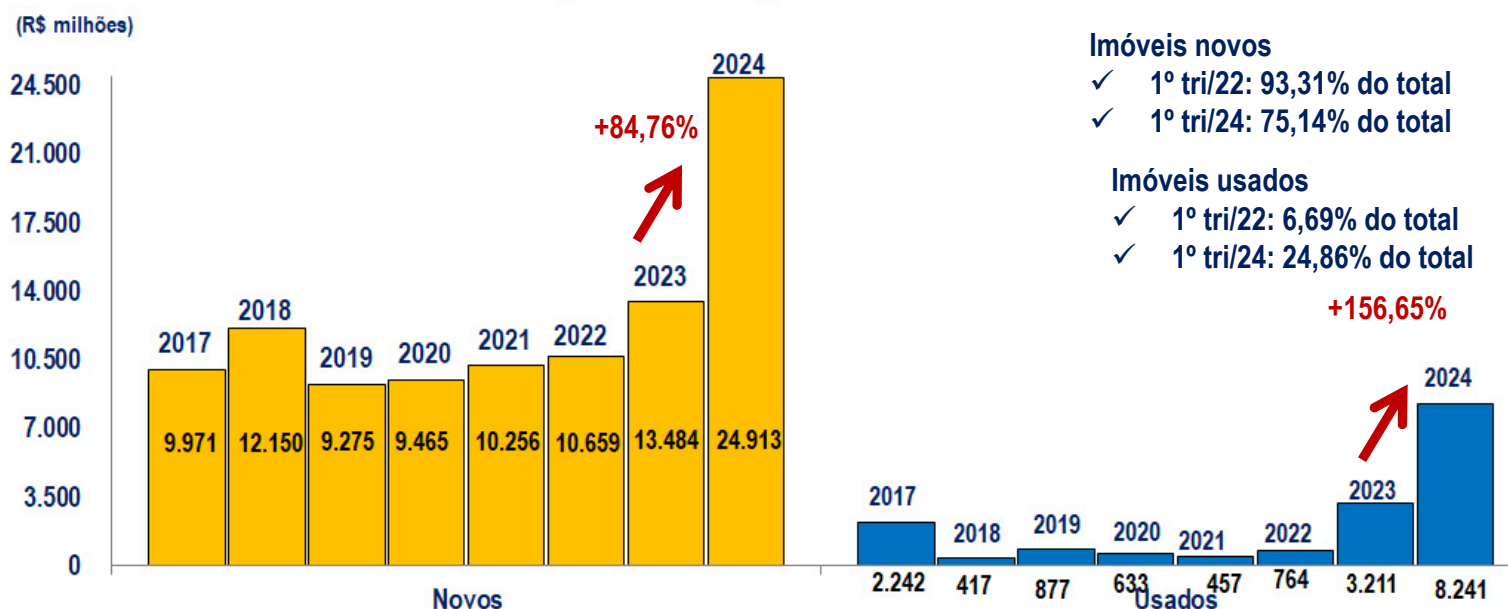
Usados = Habitação Popular (carta de crédito individual);Operações Diversas (Pró-cotista).

FGTS:

- ✓ O financiamento imobiliário para imóveis novos alcançou, no 1º trimestre/24, 95.706 unidades, o que correspondeu a uma alta de 26,77% em relação a iguais meses de 2023 (75.497).
- ✓ Já o número de imóveis usados financiados usados cresceu 124%, ao passar de 21.845 nos primeiros três meses de 2023, para 48.932 em iguais meses do ano 2024.
- ✓ Importante ressaltar que, em 2022, do número total de unidades financiadas no 1º trimestre (77.601) 90,48% ou seja, 70.212 unidades corresponderam a imóveis novos enquanto os imóveis usados representavam 9,52% (7.389).
- ✓ Em 2024, do total de 144.638 unidades financiadas no 1º trimestre, 66,17% foram imóveis novos (95.706) e 33,83% (48.932) foram de imóveis usados.

Financiamento imobiliário – Recursos FGTS

Crédito imobiliário Valores (R\$ milhões) financiados com recursos do FGTS (novos e usados) janeiro a março de cada ano



Fonte: Canal do FGTS - Posição da base: 23/04/2024.

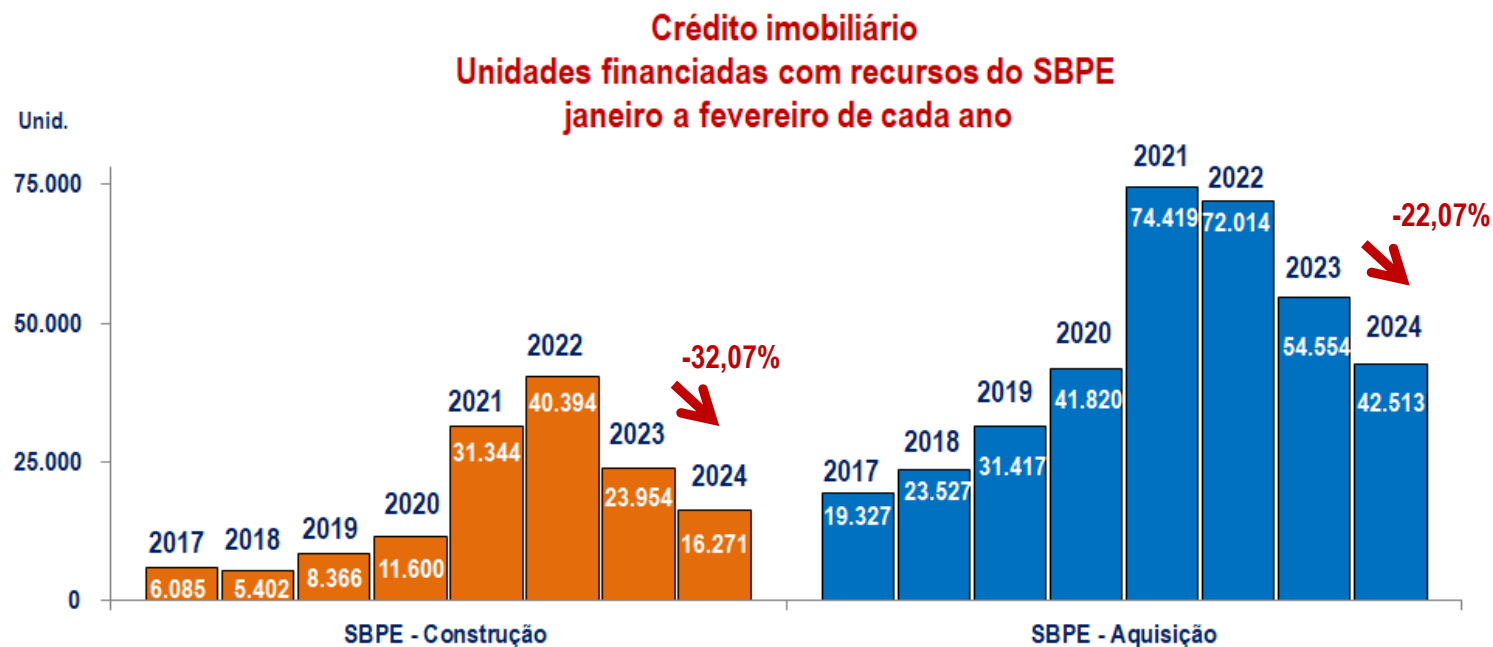
Obs.: **Novos** = Habitação Popular (apoio à produção, carta de crédito associativa, carta de crédito individual e pró-moradia) ; Operações Diversas (Pró-cotista); Operações Especiais para Habitação (oper. especiais- apoio à produção e oper. especiais-faixa estendida).

Usados = Habitação Popular (carta de crédito individual);Operações Diversas (Pró-cotista)

FGTS:

- ✓ O financiamento imobiliário para imóveis novos alcançou, no 1º trimestre/24, R\$ 24,913 bilhões, o que correspondeu a uma alta de 84,76% em relação a iguais meses de 2023 (13,484 bilhões).
- ✓ Já o volume de recursos para o financiamento de imóveis usados cresceu 156,65%, ao passar de R\$ 3,211 bilhões em 2023 para R\$8,241 bilhões em iguais meses do ano 2024.
- ✓ Importante ressaltar que, em 2022, do valor total financiado no 1º trimestre (R\$11,423 bilhões) 93,31%, ou seja, R\$10,659 bilhões corresponderam a imóveis novos enquanto os imóveis usados representavam 6,69% (R\$764 milhões).
- ✓ Em 2024, do total de R\$33,154 bilhões financiados no 1º trimestre/24, 75,14 % foram de imóveis novos (R\$24,913 bilhões) e 24,86% (R\$8,241 bilhões) foram de imóveis usados.

Financiamento imobiliário – Recursos SBPE



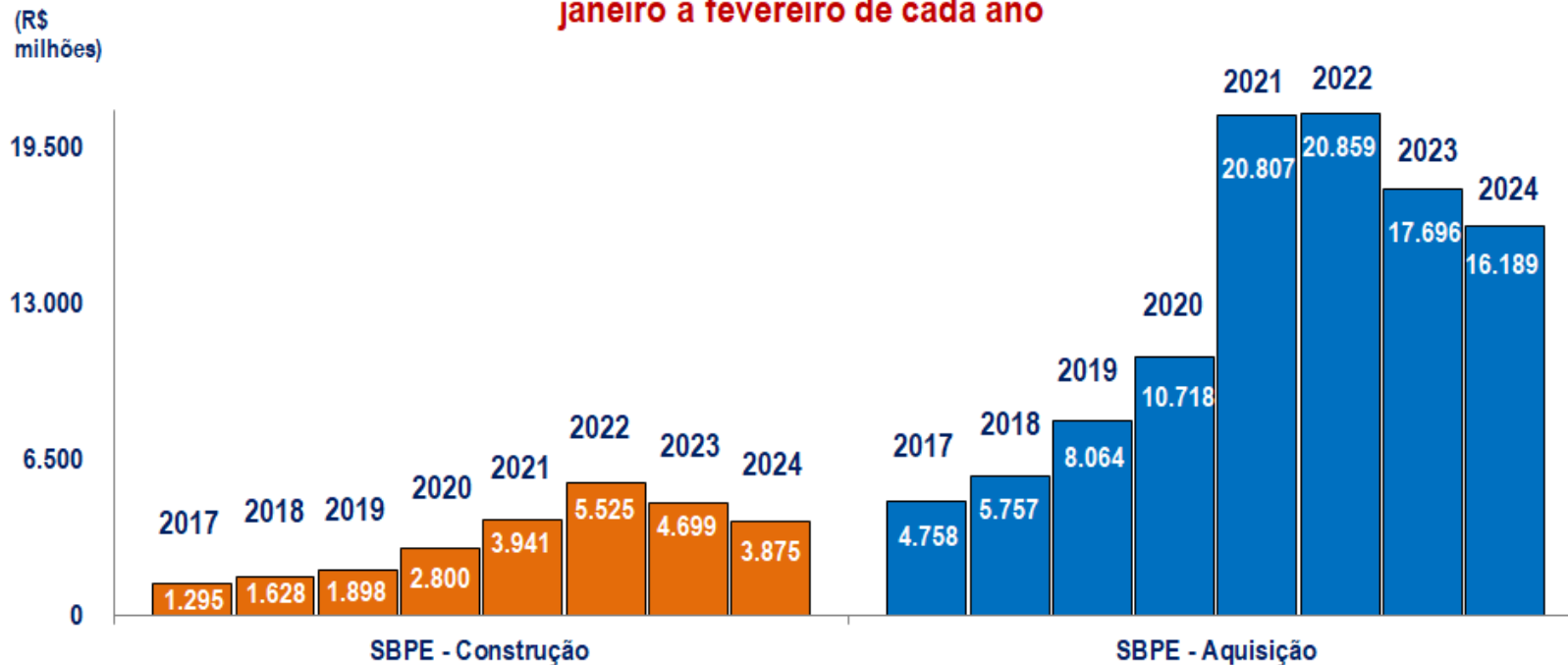
Fonte: Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

SBPE:

- ✓ No 1º bimestre de 2024 o SBPE financiou 58.784 unidades, o que representou uma queda de 25,12% em relação a igual período do ano anterior (78.508).
- ✓ Do total de unidades financiadas nos meses de janeiro e fevereiro, 16.271 eram referentes a construção enquanto para a aquisição foram 42.513.
- ✓ Desagregando estas modalidades, dentro do SBPE, observa-se que do total financiado, 27,68% eram referentes a construção e 72,32% eram para a aquisição.

Financiamento imobiliário – Recursos SBPE

Crédito imobiliário
Valores (R\$ milhões) financiados com recursos do SBPE
janeiro a fevereiro de cada ano



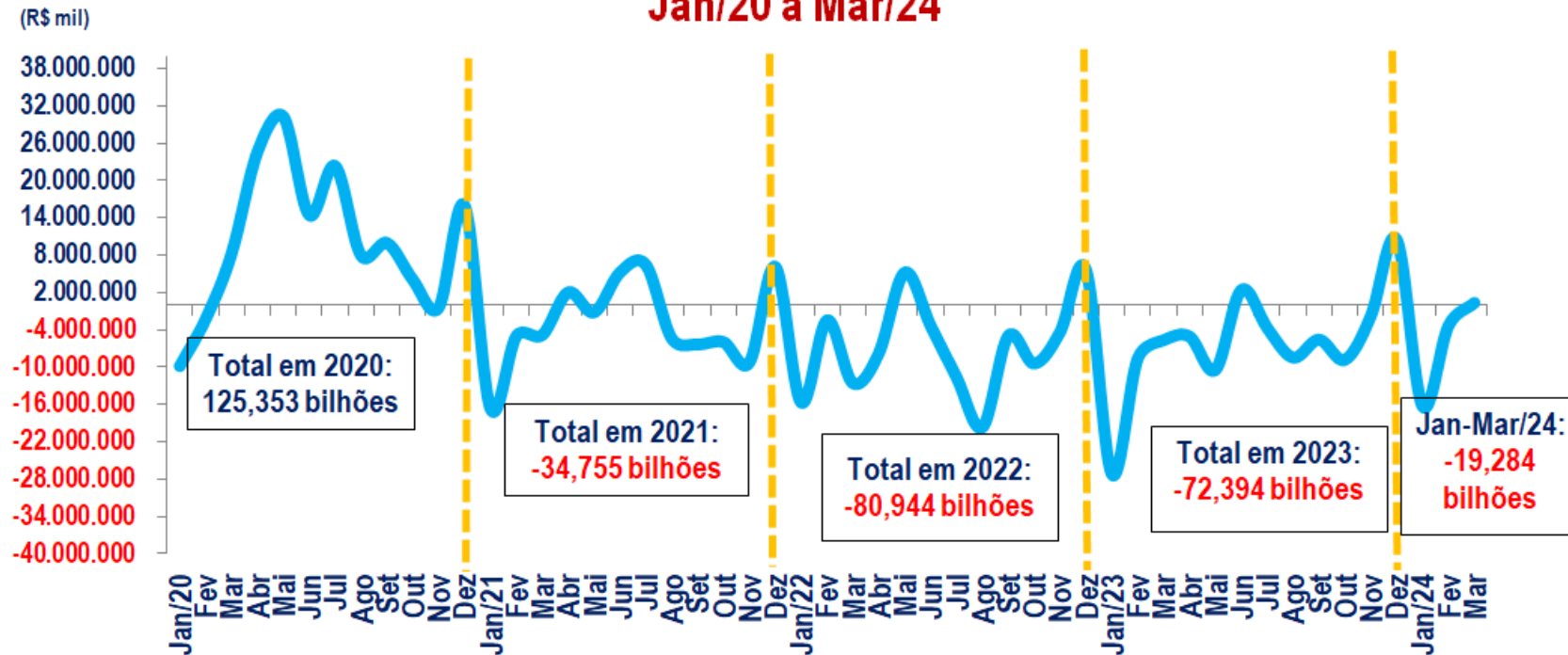
Fonte: Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

SBPE:

- ✓ O financiamento imobiliário com recursos do SBPE, nos primeiros dois meses de 2024, totalizou R\$ 20,064 bilhões, o que representou queda de 10,41% em relação a igual período do ano anterior (R\$22,395 bilhões).
- ✓ Do valor total financiado nos meses de janeiro e fevereiro, R\$3,875 bilhões eram referentes a construção enquanto para a aquisição foram destinados R\$16,189 bilhões.
- ✓ Desagregando estas modalidades, dentro do SBPE, observa-se que do total financiado, 19,31% eram referentes a construção e 80,69% eram para a aquisição.

Caderneta de poupança continua perdendo recursos

Captação Líquida - Caderneta de Poupança (SBPE) Jan/20 a Mar/24



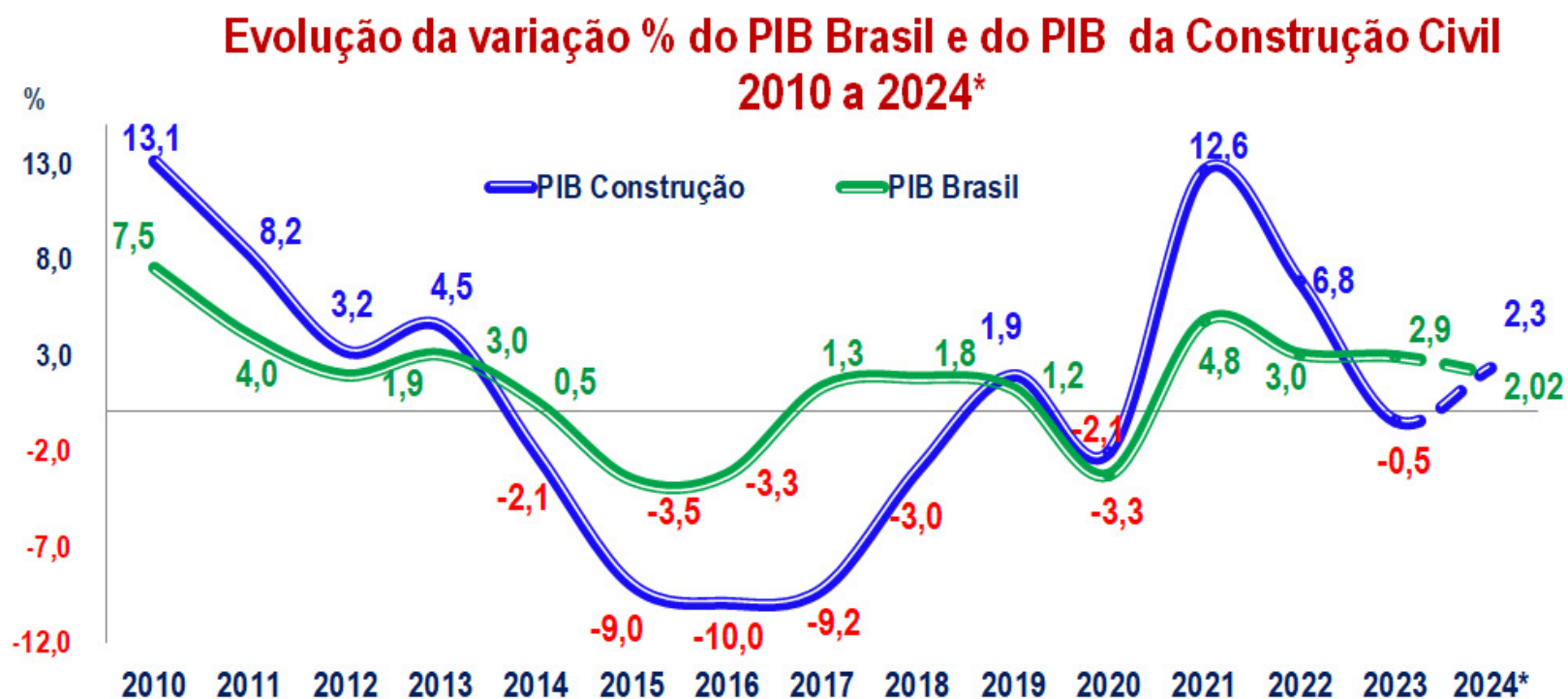
Fonte: Relatório de Poupança, Banco Central do Brasil.

- ✓ Os juros ainda em patamares elevados continuam proporcionando queda na captação líquida da caderneta de poupança.
- ✓ Assim, depois de perder R\$188,093 bilhões nos últimos três anos (2021-2023), os resultados do 1º trimestre de 2024 continuam negativos, ou seja, a captação líquida foi negativa em R\$19,284 bilhões.
- ✓ Vale ressaltar que a perda de recursos da caderneta de poupança significa menor volume de recursos direcionados ao financiamento imobiliário.

O que esperar para 2024?

- ✓ As novas medidas anunciadas para o PMCMV, no 2º semestre/2023, darão um novo dinamismo para o mercado econômico.
- ✓ O mercado de trabalho formal da Construção evidencia que as empresas continuam contratando, o que demonstra a força das suas atividades. O saldo de novas vagas geradas no setor, nos dois primeiros meses de 2024, foi o maior desde 2021.
- ✓ As expectativas dos empresários do setor permanecem positivas para o ritmo de atividades, para a compra de insumos, para o lançamento de novos empreendimentos e serviços e também para a contratação de empregados.
- ✓ A projeção para o crescimento da economia brasileira, mesmo diante de incertezas internacionais e fiscais cresceu. No início de janeiro/24 esperava-se que o PIB do País registrasse crescimento de 1,59%. Na última pesquisa Focus, divulgada pelo Banco Central (19 de abril) essa expectativa passou para 2,02%.
- ✓ O PIB da Construção, do último trimestre de 2023, trouxe um carregamento estatístico de 1,5%.
- ✓ No contexto das expectativas, é necessário ressaltar a preocupação com o forte incremento das contratações de imóveis usados com recursos do FGTS.

PIB Construção Civil(*): Aumenta a expectativa de crescimento em 2024



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 4º Trimestre de 2023, IBGE.

* Variação do PIB Brasil referente ao ano 2024: Pesquisa Focus 19/04/24. Variação PIB Construção Civil 2024: Projeção CBIC.

(*) Utilizando como referência os dados do PIB trimestral.

The background features a dark blue gradient with various financial data visualizations, including candlestick charts and line graphs with circular markers. A large, semi-transparent blue triangle is positioned on the left side of the page, pointing towards the right.

Ieda Vasconcelos
Economista chefe
CBIC - Comitê de Economia
Abril/2024

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

CBIC